



UNIVERSIDADE HOLÍSTICA CARMEM ROMANI SUNACAI

Oraculo de Calé - Aula 8

Prof. Rhose de Souza

Calé

Oraculo de Calé

O Festival de Samhain traz a Deusa Anciã , a eusa Negra, a que traz a morte, transformação e o Renascimento. Tudo o que a traz produziu já foi colhido e armazenado; os grãos , os frutos, os vegetais. O que resta na natureza , todos os despojos ,vão ser cortados rente ao chão pela foice da morte da Anciã e sofrer processos de decomposição , de transmutação. As plantas secas , a folhagem e os galhos caídos transformar – se -ão em húmus suculento iniciando o processo da germinação ,para que o ciclo da vida recomece, no tempo circular da Deusa. E este momento em que o ciclo da vida termina e um outro tem inicio.

Nestes dias que vão ficando progressivamente mais curtos e mais frios, a seiva desce nas plantas , árvores e arbustos vão perdendo a folhagem , os animais procuram lugares mais abrigados para passar o inverno ,para hibernar . A vida recolhe-se agora no interior da terra. O tempo convida-nos a uma maior interiorização , a uma maior conexão com a verdade da nossa alma , a mais profunda e a mais crua.

A Deusa convida -nos a libertarmos -nos de tudo aquilo que está a mais na nossa vida, do que é supérfluo, do que já não serve mais o nosso propósito maior nesta passagem terrena.

Padrões de comportamento nocivos, velhos hábitos , ressentimentos ,sentimentos de vitimização , conflitos não resolvidos, apegos que não nos deixam avançar .A Deusa Negra remexe o seu caldeirão e por isso mesmo este é por vezes o tempo de enfrentarmos nossos grandes desafios de confrontarmos com a nossa sombra , que se tornará visível porque possivelmente nos aparecerá projetada em outras pessoas. A Deusa Negra nos convida a assumirmos a propriedade dessa parte rejeitada da nossa alma, bem como a responsabilidade pela sua cura.

O propósito é ajudar – nos a libertamos -nos da velha forma. Se aceitamos ou não , e escolha é nossa , Ela simplesmente ceifa,corta o que não serve ,sendo por isso tão difícil de entender.

Anciã Calé



Calé a Anciã como era conhecida pelos povos antigos ,onde os vivos se comunicam com os mortos . Terra onde o culto dos antepassados foi muito central e por vezes ainda podemos nos deparar com anciãs vestidas de negros , a face enrugada e ressequida pelo sol e pelo vento, a cabeça coberta pelo lenço ou xalé e o olhar sábio e penetrante do qual nada pode ser oculto , como a incorporação da Deusa Negra. A natureza de Calé , a Anciã é amena e não se desnuda, as suas árvores são de folhas persistente. O ventos que sopram ,normalmente provocam o desnudamente das folhas caduca e as trovoadas acompanhadas de fortes chuvadas podem fazer -se sentir com intensidade ,ajudando a Anciã da Morte no seu trabalho de limpeza dos pespojos da vida. É habitual pelo Samhain haver dias de tempos de temperatura mais amenas em que o sol brilha .

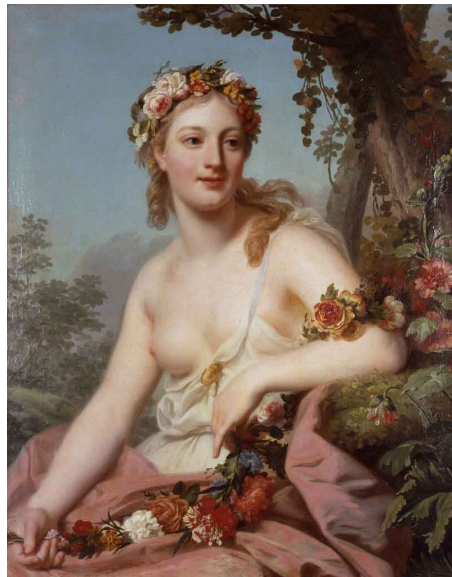
O útero da Deusa ao qual regressamos na morte como semente que é lançada à terra , está representado pelo ciclo da vida.Esta é Calé na sua face Anciã.

Atégina



Atégina é a Deusa do renascimento, pois o seu nome é de origem celta e significaria renascida, era uma Deusa ligada ao culto da fertilidade que tal como os frutos da terra que renascem todos os anos, também desaparecia sazonalmente no submundo para poder renascer. A Deusa da natureza e da cura na mitologia lusitana. Viam-na como a Deusa lusitana da lua. Deusa da fecundidade agrária, irmã de Liber (Baco). Atagina ligada ao renascimento da natureza e ao germinar das sementes, o seu caráter infernal fazia com que se lhe fossem consagradas devotio. A devotio era uma cerimónia religiosa que tinha como objetivo fazer mal a alguém convocando através de fórmulas as divindades infernais para que se apoderassem dessa pessoa. Esta devotio servia para lançar uma maldição, que poderia ir de pequenas pragas à morte.

Baubo



A Deusa Baubo era uma deusa divertida, brincalhona e liberada sexualmente – mas muito sábia – que desempenhou um papel crucial na preservação da fertilidade da terra.

Como deusa arquetípica da vida, morte e fertilidade, a alegria irreverente de Baubo mostra o livre fluxo da energia swadhistana onde a mulher tomada pelo transe orgástico, perde a cabeça!

Esta Deusa traz a reflexão sobre a dimensão da liberdade sexual e o riso, unindo um ao outro e trazendo cura.

Baubo pode ser canalizada facilmente e portanto está presente em todas as mulheres!

Baubo traz a alegria da liberdade sexual e a cura através da alegria, do riso.

Liberata



LIBERATA é a Hespéride do Samhain, relacionada com a Morte, a Transformação e o Renascimento. Ela é a Grande Parteira, que ajuda a nascer para esta e para a dimensão pós-morte. Na antiga Roma, havia uma Deusa com um nome muito semelhante. Ela ajuda-nos a libertar da antiga forma, a deixar ir o que está velho e sem préstimo, Ela ensina-nos tudo sobre o desapego e, tal como a romana Liberia. Como tempo atmosférico, Ela é o raio e o trovão que por vezes nos apavoram e que acompanham as tempestades que trazem águas da dissolução, que ajudam a desfazer a antiga forma. A fase da lua a que Liberata está associada é a Lua Balsâmica, que acontece três dias depois da Lua Minguante. Ela convida à transformação, ao desapego daquilo que não é bom para nós.

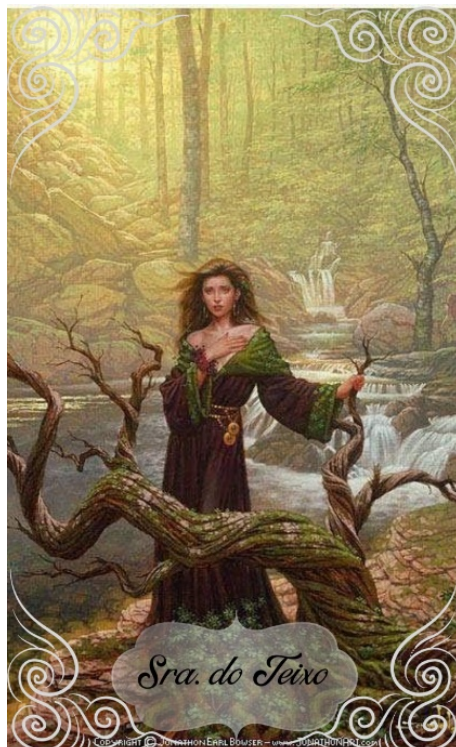
Moirá Anciã



A Moira Anciã é a Curandeira, Xamã , Vidente, Sibila, Parteira, Benzedeira, Confidente, Conselheira ,mulher do saber , a que conhece os segredos das plantas , da lua e do destino.

A Moira Anciã conhecedora profunda dos mistérios da vida – morte – vida, como um avatar da própria Deusa Negra honrada no Samhain.

Senhora do Teixo



Senhora do Teixo simboliza o conhecimento duradouro, a herança ancestral, a morte e o renascimento. É considerada a árvore da experiência, associada a Samhain. Presságio: o que perdura além do tempo.

Embora temido como a "árvore do veneno mortal", a forma como um teixo origina outro - através do método de auto-renovação - fez com que ele também se tornasse um símbolo de renascimento e continuidade.

Por todo este simbolismo, no druidismo o teixo está ligado ao grau de Ovate, o vidente, o herbalista e o curador.